

Definição:

"O que vai ser o NATAL
DOS Portugueses".

Revista: Nova gente

20430

Fundação Cuidar o Futuro



12-12-84



O QUE VAI SER O NATAL DOS PORTUGUESES?



Margarida Andrade

Acho que vai ser dos Natais menos alegres de sempre. Porque há algum desânimo, falta de casas, muito desemprego. Naturalmente, em consequência deste estado de coisas, a consoada dos portugueses não vai ser tão recheada como noutros anos. Por outro lado, há também uma grande falta de perspectivas. A única coisa, penso, que se vai manter dos Natais de anos anteriores é a união das famílias. Apesar do desânimo que todos sentimos, a família ainda tem muita força, esse será o único ponto positivo deste Natal.



Vera Lagoa

Um dos mais infelizes por eles vividos até hoje. O país raras vezes atravessou uma fase tão difícil como a que está a atravessar. Só um inconsciente pode ter um Natal feliz!

Lena d'Água

Depende dos portugueses. Para mim, o Natal é mensagem cristã, mensagem de amor, que nos convida à paragem e à meditação. Um tempo em que a comunhão de sentimentos é o alimento dos corações e das almas. Espero passar o Natal junto dos meus mais queridos, guardando os ausentes no mais profundo do meu ser. Feliz Natal para todos!



Maria João Melello

Mais pobre, mais triste, com menos esperança do que os dos anos anteriores. Aqueles que ainda têm fé podem, pelo menos, alimentar-se com ela, os outros nem a isso se podem agarrar. É evidente que há sempre os eleitos, que têm tudo. Com a situação que o país atravessa, só posso vaticinar um Natal triste.



Rui Veloso

Penso que este Natal vai ser mais apertado do que o do ano passado, infelizmente. É, de facto, pena que os portugueses vão, de ano para ano, tendo Natais piores. Resta-nos esperar por melhores dias.



Paco Bandeira

Acho que este Natal não vai ser brilhante para a maioria dos portugueses. De qualquer forma, é nesta altura que as pessoas renovam as suas esperanças em dias melhores. O Natal é, apesar das dificuldades com que os portugueses se debatem, uma data muito importante. É o aniversário do maior filósofo de todos os tempos, de um homem que ensinou um caminho que muita gente não cumpre. Penso que o Natal se pode sempre traduzir num renovar de esperanças para os mais desesperados.

Rui de Carvalho

Acho que vai ser um bocadinho difícil, vai haver pouca abundância, embora as pessoas se possam reunir. O Natal é, deve ser, um ponto de partida para dias melhores. Uma festa de solidariedade, de amizade. Um abraço entre os homens, que deveria ser todos os dias.



Marliana Rey Monteiro

Não sei o que vai ser, porque o futuro só a Deus pertence. De qualquer forma, penso que vai ser um Natal em que teremos de fazer fortes sacrifícios, já que vivemos numa época de pouca abundância. Mas o Natal também não é só o aspecto material. O Natal é uma festa espiritual. Pelo menos eu e a minha família encaramo-lo como tal, daí que seja com o maior fervor que vamos festejá-lo. Faço votos para que este Natal seja, pelo menos, um Natal de paz!





Maria de Lurdes Pintasilgo

O Natal é uma grande festa cristã, que adquire em cada ano um novo significado. Tanto no plano religioso, como no plano puramente social, o Natal é um momento em que se experimenta a solidariedade e a aproximação entre os homens.

É talvez um gesto, um sinal da paz, mas traz em si as potencialidades de actos de fé, que tornam visíveis os valores adormecidos pela rotina do dia-a-dia e permitem revalorizar o que há de melhor em cada homem; ou seja, a dimensão da fraternidade.

Viver este ano o Natal em Portugal implica uma atenção particular àqueles que — sendo as maiores vítimas da crise —, são os mais desfavorecidos.

No primeiro Natal, foi a eles que a “Boa Nova” foi anunciada em primeiro lugar. Foi entre eles que Cristo quis nascer e viver. Por isso, viver o Natal em 1984 implica partilhar as dificuldades económicas e sociais que o nosso país atravessa, esboçando novas formas de solidariedade e de superação dos problemas que são os nossos.

A esperança que o Natal traz consigo leva-nos a partilhar não só o que temos (é pouco), mas sobretudo o muito que somos, e a comprometer-nos a “continuar a dedicar toda a atenção aos problemas que afligem o povo português e o atingem na sua dignidade de povo cristão”; como dizem os nossos bispos na última carta pastoral. Só então o Natal de 84 pode assumir toda a sua dimensão de fraternidade.

Curado Ribeiro

Acho que, de uma maneira geral, vai ser inferior ao dos outros anos. A situação que vivemos não é de molde a permitir que outra coisa aconteça. De qualquer forma, acho que devemos insistir em ter um Natal tanto quanto possível feliz.



Delgado

Vai ser pior e mais desiludido do que o do ano passado, mas continuará a ser em liberdade, o que é muito bom!



Irene Cruz

Penso que vai ser muito pobre, pior do que o do ano passado. Faço votos de que para o ano seja bem melhor.



Virgílio Castelo

Mau! Acho que vai ser mesmo muito mau. Por um lado, porque há crise, as pessoas não têm dinheiro. E depois porque, não tendo nem dinheiro para si, não podem ter disponibilidade para os outros! A solidariedade perde-se naturalmente com a falta de dinheiro. Bem, mas isto é uma análise um pouco apriorística. Porque o que eu constato é que passamos a vida a dizer que isto está mal, que as empresas vão falir... E no fim acabamos sempre por ir desencantar dinheiro em qualquer lugar. Mas eu também não sou a pessoa indicada para lhe responder a essa pergunta, porque tenho uma posição um pouco céptica em relação ao Natal. No fundo, é uma altura em que as pessoas tomam banho para ficarem limpinhas o resto do ano!



Victor de Sousa

Diz o poeta: Natal é todos os dias, é quando um homem quiser. Que ao menos às crianças se lhes não roube o sonho e a ilusão... Que o sapatinho (se o houver), não sinta a crise!



Fonseca e Costa

Vai ser um Natal muito triste. Concerteza pior do que o dos anos anteriores. Que agradeçam a Deus e a Ernâni Lopes!



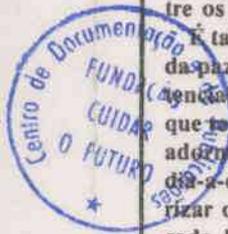
Luís Villas-Boas

Atendendo às injustiças que nos rodeiam, será que ainda há Natal?



Rita Ribeiro

Vai ser pior do que o dos anos anteriores. Não só porque a vida está mais cara, e portanto as pessoas não vão poder comprar o que gostariam para enriquecer a sua festa, mas porque, de uma forma geral, toda a gente está desiludida. Que as pessoas acreditem que o velho ditado de que depois da tempestade vem a bonança acabará por concretizar-se.



Fundação Cuidar o Futuro